

CIRURGIA PARAENDODÔNTICA

Coordenador: TAIS WEBER FURLANETTO DE AZAMBUJA

Autor: Gerson Arisoly Xavier Acasigua

A apicetomia é um procedimento cirúrgico considerado, em muitos casos, como último caminho para a manutenção de um elemento dentário. Desta forma, tem indicação quando a terapêutica endodôntica esgota as suas possibilidades. Além da remoção da lesão apical, visa a ressecção do ápice radicular, a eliminação dos microorganismos e zonas de imperfeição do pericementum apical e a verificação e/ou fechamento hermético deste. Apenas quando os recursos endodônticos esgotam suas possibilidades, permanecendo sinais e/ou sintomas há a indicação da cirurgia paraendodôntica, cujo objetivo é promover a remoção do tecido patológico periapical melhorando as condições da porção apical do canal radicular. A cirurgia paraendodôntica do tipo apicetomia se constitui em um procedimento cirúrgico que objetiva a ressecção do ápice radicular e curetagem da lesão periapical, podendo ou não ser acompanhado pela obturação retrógrada conservando o dente que originou a lesão. Para o acompanhamento do processo de cura devemos realizar radiografias pelo menos semestralmente e fazer a comparação entre estas. Apresentaremos caso clínico-cirúrgico de paciente submetido à apicetomia com obturação retrógrada do dente 35 que apresentava tratamento endodôntico deficiente e imagem radiolúcida compatível com lesão periapical crônica. O exame histopatológico mostrou o diagnóstico de granuloma. No controle pós-operatório de 12 meses as imagens são compatíveis com um processo de cicatrização em andamento.